



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA



CHUVISCA - RS

Coordenação: Divisão de Cultura



Introdução

O presente documento apresenta uma proposta preliminar que servirá de referência para o desenvolvimento do Plano Municipal da Cultura do Município de Chuvisca, pois considera importante conhecermos a Cultura e a história do município.

No ano de 2021, ainda no período pandêmico, o Departamento de Cultura, representado pela diretora deste, Marina Inêz Buchhorn, participando de uma reunião do Grupo de Cultura da Regional ACOSTADOCE, em Dom Feliciano, quando na ocasião esteve palestrando o Senhor Marcos Paulo Silva da Luz, Coordenador do Sistema Estadual de Cultura do Estado, que falou das vantagens dos municípios regularizarem seus Sistemas de Cultura para fins de investimentos para alavancar a cultura do município, fez com que a ideia surgisse com muita determinação para a implementação do Plano Municipal de Cultura.

No retorno a Chuvisca, os dirigentes políticos, se reuniram para avaliar e discutir a proposta, chegando ao consenso da grandeza desta construção, por entender os benefícios que este plano trará para todos os Chuvisqueiros no que diz respeito ao desenvolvimento cultural e resgate histórico para as futuras gerações.

O Plano Municipal de Cultura passou então a ser construído seguindo o que Chuvisca já constitui como movimentos culturais como a tradicional Festa do Fumo que já compõem 37 edições e AGRIFEST que renovando a tradicional festa, passou a incorporar a nova denominação no ano 2007. Este evento Cultural pode ser considerado um marco importante para a emancipação de Chuvisca.

Um Pouco de nossa História: A origem do nome de Chuvisca provém da designação dada a um galpão com garoa permanente, a autêntica, "chuvisca", que acontecia na estrada da viúva, localizada no Arroio Sutil e Travessão, da estrada paraíso até o leito do antigo Arroio Duro. As histórias da colonização e do crescimento de Chuvisca se confundem com a própria história do processo migratório e da ocupação da região. No início do século, em torno do ano de 1900, começaram a chegar nestas terras, em maior número os primeiros colonizadores. Dentre estes, se destacavam grupos raciais que constituíram o núcleo populacional e de desenvolvimento da região, representados pelos descendentes de alemães, de origem polonesa, de origem portuguesa e os afrodescendentes. Foram estes grupos entre outros, que promoveram o

Marina Inêz Buchhorn

Marina Inêz Buchhorn
2



surgimento dos municípios de Camaquã, Encruzilhada do Sul, Dom Feliciano e, por último Chuvisca. Os primeiros colonos traziam uma tradição voltada para agricultura e passaram desde cedo a desenvolver a cultura de subsistência que, expandindo-se, passou a ser fonte de renda familiar. Naquela época não havia monocultura, que hoje se centra no cultivo do fumo, no município. Ao contrário, a agricultura era diversificada e intensa e todos plantavam muitos cereais e grãos, pois dependiam deles para viver. A atual área urbana de Chuvisca era, no começo do século, uma espécie de paradoro dos carroceiros, pois se localiza em meio caminho de Dom Feliciano e Camaquã. O pequeníssimo povoado era passagem obrigatória dos colonos e de produtos cultivados. Com uma topografia peculiar, composta de florestas naturais cerradas e área com elevações, a região se caracteriza ainda hoje por cerrações e chuveiros o ano todo. Assim, com frequência, os colonos, ao passarem pela localidade, invariavelmente enfrentavam um grande problema: os atoleiros. Em 1954, elaborado pelo Sr. Afonso Tworkowski, por ocasião da inauguração do altar da Capela de São José, foi registrada oficialmente a localidade com a denominação de Chuvisca.

No dia 22 de outubro de 1995 Chuvisca foi elevada a município, com uma diferença de 134 votos a favor do "SIM". Nasceu um novo município no mapa do Estado: o município de Chuvisca. Elevado à categoria de município, pela Lei Estadual nº 10637, de 28 de dezembro de 1989 e instalado no dia 1º de janeiro de 1997, tendo o Município de origem Camaquã.

Na parte das tradições gaúchas também Chuvisca se considera destaque, pois mantém ativo e atuante os Grupos de Invernada que cultivam os costumes tradicionalistas que representam o município em diversas atividades no Estado. O Projeto Danças Tradicionais "União dos Pagos" proporciona as crianças e jovens à oportunidade de conhecer e vivenciar o tradicionalismo através da dança estimulando a comunidade para uma maior participação nas atividades do tradicionalismo sendo que no mês de setembro a Semana Farroupilha movimenta um público enorme que se reuni para cultivar as tradições com suas famílias no Centro de Eventos Municipal. Outro destaque são os cavalarianos que através do CTG Tapera Grande se organiza para a cavalgada de busca da centelha da chama nos municípios vizinhos, reunindo dezenas de cavalarianos nesta importante ação cultural do município, destaco ainda que, o município teve seu primeiro galpão redondel de santafé em meados de 1997, e desde então o tradicionalismo criou força se expandindo tornando-se cultura raiz do município.

Isso tudo nos desafia a avançar na construção de novas etapas, e na data de 13 de abril de 2023, o Departamento de Cultura, como Responsável pela Gestão Municipal de Cultura, juntamente com os convidados; Rubem Oliveira – Coordenador do Sistema Estadual de Cultura RS, Érico Rackowski – Presidente dos Dirigentes da Cultura, Regional ACOSTADOCE e comunidade Chuvisquense que se fizeram presentes na I Conferência Municipal de Cultura de Chuvisca, que elaborou e organizou o presente Plano Municipal de Cultura (PMC), levando a votação dos presentes, e sendo aprovado, passará a ser



Documento de referência para as ações da área cultural para os próximos 10 anos em nosso município. A execução do Plano Municipal de Cultura e o cumprimento de suas metas e estratégias serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliação anual, podendo ser alterado mediante necessidade, através de uma metodologia participativa, com a aprovação do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Diagnóstico do Desenvolvimento da Cultura

Na área Cultural temos o município que procura preservar sua história através da música, dança, culinária, costumes e tradições, preservando também a cultura gaúcha.

O município possui o Grupo Cultural Nativista – GCN União dos Pagos, o qual é uma invernada composta por estudantes da rede de ensino, nos representam em diversas atividades no estado e que realiza eventos voltados à preservação da cultura gaúcha e da origem agrícola do município através de jantares típicos.

No setor de tradições gaúchas temos o Centro de Tradições Gaúchas - CTG Tapera Grande que realiza atividades voltadas aos costumes e tradições gaúchas.

Na parte esportiva possuímos o trabalho da Associação Recreativa Cultural e Esportiva - ARCE Oriental que atua em competições esportivas a nível regional, estadual e nacional.

Parque do Centro de Eventos

Espaço destinado a principal festividade do município, Festa do Fumo e AGRIFEST, evento que reúne milhares de pessoas de Chuvisca e arredores, evento anual que comemora a boa colheita e a comercialização de tecnologias avançadas que proporcionam maiores rendimentos a agricultura e facilitam o trabalho do produtor rural. Um espaço destinado ao entretenimento, cultura, lazer e ao esporte.

Biblioteca Pública

As Bibliotecas Públicas são espaços democráticos de informação, segundo a UNESCO, disponibiliza prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento. Os seus serviços fornecidos baseiam-se na igualdade de acesso para todos, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou status social. Elas são criadas através de uma Lei Municipal, sendo este o primeiro documento legal da biblioteca, é ele que regulamenta e padroniza o funcionamento da Biblioteca Pública. Desta forma, visando beneficiar a população é que em 09 de dezembro de 2009 se oficializou o surgimento da Biblioteca Pública de Chuvisca, criada pela Lei N.º 759/2009, estando subordinada à administração da Secretaria Municipal de Educação, Cultura,



Desporto e Turismo. Ela está situada no Pórtico Municipal, na Avenida 28 de dezembro em Chuvisca no Rio Grande do Sul. Como um centro de informação da comunidade, sua principal função é propiciar um espaço público realmente aberto a todos, um local agradável para trocar ideias e experiências, solucionar questões, saciar a curiosidade, ler, criar, recriar-se, viver. Para atingir esse objetivo, temos os projetos que foram ou estão sendo realizados em prol da comunidade, usualmente em parceria com as Escolas da Rede Municipal e Estadual de Chuvisca, são eles:

Mala da Leitura: Quando necessário realiza-se uma troca de livros entre às bibliotecas escolares e pública visando diversificar o acervo.

Hora do Conto: É um momento em que trazemos à vida as histórias/estórias para as crianças e adolescentes. Esses momentos ocorrem nas bibliotecas do município e o evento pode ser conduzido pelo (a) professor(a) regente ou o responsável pela Biblioteca.

Visitação a Biblioteca: Momento em que o público tem a oportunidade de ver o acervo para retirar fisicamente livros, assim como dialogar com o Bibliotecário sobre possíveis leituras.

Biblioteca: É um espaço democrático onde é possível realizar consulta e retirada de livros, sendo possível a leitura no local ou a retirada com entrega programada. Também contamos com computadores viabilizando pesquisas na internet. Assim, a Biblioteca Pública serve a toda a coletividade, possui um acervo amplo de diferentes áreas do conhecimento e está promovendo o acesso à informação para a comunidade.

A existência da Biblioteca Pública no município cria condições para promover a democratização do recurso informacional, permitindo o livre acesso e incentivando este objetivo. Desse modo, foi um longo caminho, mas que resultou em uma biblioteca funcional, com um acervo composto por aproximadamente 4000 livros, revistas, etc., cadeiras, prateleiras, mesas, cantinho para leitura, equipamentos de vídeo e som, computador para pesquisa, bem como acesso à internet e ao wi-fi. Enfim todo equipamento básico necessário ao bom atendimento e satisfação da comunidade Chuvisquense e arredores.

Dentre os objetivos futuros para melhorar os serviços prestados da Biblioteca Pública, almeja-se a ampliação e manutenção do acervo e demais estruturas do prédio, bem como a modernização tecnológica e a capacitação dos funcionários. Também almeja-se a criação ou adaptação de uma sala de cinema, acrescentar sofás ou assentos mais confortáveis para que a comunidade tenha mais conforto ao ler. Criar um espaço ou adaptá-lo para a exposição dos principais momentos e vultos históricos do município, assim como ideias relacionadas a estes tópicos.



Sítio da Figueira

Se destaca pela exuberância de seu formato e antiguidade, sendo um cartão postal da cidade.

Fazenda Olivais

A produção de oliveiras é algo a ser destacado no município, sendo a Fazenda Olivais uma das representantes da criação de ótimos azeites, além de embelezar a paisagem dos Chuvisquenses.

No setor de Turismo nosso município é rico em fontes e nascentes naturais que embelezam a paisagem, o Arroio do Pinheiro, Arroio Sutil, Arroio dos Carros, Arroio das Garças, são fontes que brotam naturalmente do solo e o Arroio de São Braz serve de fonte de captação de água para CORSAN. Possuímos também Fonte São João, a qual brota naturalmente, sendo engarrafada diretamente, como a natureza nos traz, sendo esta, a fonte da Água Mineral Itaara.

Turismo religioso, a cidade conta com igrejas, possibilitando ao turista, uma verdadeira rota de conexão espiritual.

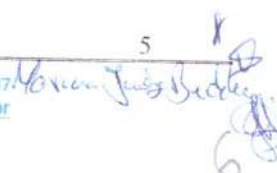
A política de cultura do município tem como premissas

- Reconhecer a cultura como conjunto de traços distintivos, espirituais e materiais, intelectuais e afetivos de uma sociedade ou de um grupo social;
- Reconhecer que a cultura abrange, além das artes e das letras, os modos e as maneiras de vida, o sistema de valores, as tradições e as crenças;
- Respeitar a diversidade cultural favorecendo intercâmbios e estimulando o desenvolvimento das capacidades criadoras;
- Preservar e valorizar o patrimônio cultural e natural, em particular o patrimônio oral e imaterial.

São diretrizes da política cultural do município

- Servir de instância de referência e de articulação entre os organismos governamentais e não governamentais, a sociedade civil e o setor privado para elaboração conjunta de conceitos, objetivos e políticas em favor da diversidade cultural.
- Estimular a produção cultural de criadores, artistas pesquisadores e intelectuais;





- Elaborar políticas e estratégias de preservação, valorização e acesso ao patrimônio cultural e natural;
- Qualificar os serviços públicos pertinentes.

Objetivos Gerais e Específicos

- Consolidar e aperfeiçoar as conquistas já obtidas com foco na área de formação e também na área de fomento a produção artística, autônoma, diversificada, plural e contínua;
- Aumentar e aperfeiçoar os recursos destinados a cultura, por meio da implantação do Sistema Municipal de Cultura, e buscando através da Administração Municipal formas de aumentar os Orçamentos destinados a Cultura que são muito baixos;
- Avançar em novas políticas e ações que desenvolvam a fruição, a circulação e o consumo, objetivando maior participação da sociedade civil;
- Facilitar o acesso amplo e irrestrito à cultura como direito de todo cidadão;
- Melhorar continuamente a comunicação, aplicando-a por meio da criação de espaços de divulgação;
- Construir espaços de reflexão que reavalie as propostas existentes com o espaço de divulgação;
- Preservação, adequação ou criação de espaços públicos ou centros culturais, transitórios ou permanentes, visando contemplar todos os públicos, destinados a sediar assuntos e eventos relacionados a história, cultura e demais manifestações culturais do município.

Incentivar a criação de leis de tombamento patrimonial com o objetivo de preservar, por meio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados. Bem como a criação de Lei que os protejam, como por exemplo com a isenção do IPTU para proprietários de bens já tombados como patrimônio histórico.

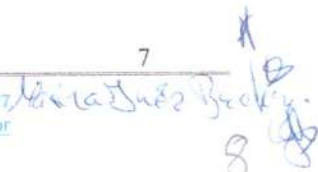
Estratégias, metas e ações

- Aperfeiçoar os mecanismos de fomento pela Lei De Incentivo a Cultura, facilitando seu conhecimento e uso pelas pessoas físicas e jurídicas, pelos produtores, agentes e empreendedores culturais;




- Ampliar a concessão de incentivo por meio da premiação a produção das diferentes áreas;
- Estimular a leitura e circulação do livro com programa permanente, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais;
- Promover o intercâmbio cultural com outras cidades da região, valorizando a cultura local;
- Democratizar o acesso aos recursos destinados à cultura, favorecendo e valorizando todas as formas de manifestação cultural do município;
- Promover a atuação transversal da Política de Cultura com outras Políticas Públicas, como: Educação, Turismo, Meio ambiente, Desenvolvimento socioeconômico.;
- Fortalecer a importância da cultura atrelada ao turismo, como vetor de desenvolvimento socioeconômico e ambiental;
- Fortalecer a cultura gaúcha no município;
- Investir na produção de materiais e divulgação da cultura do município;
- Adequar equipamentos públicos para receber produções culturais;
- Garantir espaços para a participação da sociedade nas discussões voltadas para políticas públicas da cultura;
- Fortalecer a estrutura da instância pública gestora da cultura no município;
- Propiciar a difusão e o acesso universal aos bens culturais;
- Assegurar apoio a Rota nominada "Rota das Etnias".
- Elaborar políticas e estratégias de preservação, valorização e acesso ao patrimônio cultural e natural;
- Modernizar a estrutura e gestão administrativas, garantindo a gerência de programas de incentivo e fomento da cultura no município, para gerar mais possibilidades de crescimento nesta área através de programas apoiados pelo governo;
- Assegurar o funcionamento dos programas e dos espaços culturais próprios;







- Formular convênios e estabelecer parcerias para a viabilização de ações culturais, maximizando a utilização de espaços já existentes em escolas, biblioteca pública e outros.
- As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas e ações para reconhecer, valorizar, proteger e promover a diversidade cultural. Esse é o primeiro passo para que se construa uma cidade forte e principalmente a cidade dos sonhos de qualquer cidadão. Uma cidade independente e autossuficiente que defende suas raízes, defende suas riquezas naturais, defende sua economia.
- Elaborar um plano de divulgação da Cultura Chuvisquense;
- Estimular e reconhecer a atuação dos artistas, produtores e agentes culturais locais;
- Mapear, cadastrar e catalogar as diversas manifestações de Chuvisca;
- Promover o intercâmbio cultural com os municípios da região, afim de fortalecer a Cultura Local;
- Trabalhar a diversidade cultural e incluir na agenda de eventos municipais;
- Apoiar eventos realizados por entidades religiosas, ou iniciativas autônomas como dos benzedeiros e afins, não importando o credo, desde que sejam para crescimento cultural e espiritual da comunidade;
- Apoiar as associações rurais no sentido de proporcionar lazer a seus associados;
- Apoio ao grupo da terceira idade, que em nossa cidade é ativo, contribuindo para seu crescimento;
- Apoiar o GCN União dos Pagos que possui várias invernadas, que orgulhosamente representam nosso município com suas danças e o CTG com suas tradições;
- Apoio e trabalho em conjunto com as escolas do Município buscando sempre o aumento da aprendizagem em todos os sentidos;
- Realizar as tradicionais festas municipais, como, Festa do Fumo e AGRIFEST, Festa Natalina e aniversário de emancipação política do município, festas locais;
- Fortalecer a inserção da Cultura como fator de fomento ao Turismo, possibilitando maior oferta e promovendo maior permanência do turista no município;







- Desenvolver e implementar políticas públicas que contemplem o patrimônio imaterial e paisagens culturais urbanas e rurais
- Criar programas ou incentivar a existência de grupos, clubes, associações, entidades, coletivos culturais, artistas e afins.
- Promover a criação, manutenção e divulgação dos projetos e programas culturais à comunidade em geral, em especial as comunidades carentes, visando incluí-las nas diversas manifestações culturais e esportivas.

Prazos de execução

Conforme qualquer outro programa ou projeto que envolve recursos públicos, o Plano Municipal de Cultura também necessita de gestão, acompanhamento e avaliação da implementação de suas políticas, para que as propostas nele contidas, não passem apenas de uma carta de intenções, mas sim de bases fortalecidas para dirigir as ações.

Terão um papel essencial na operação desse sistema de avaliação e acompanhamento o Conselho Municipal de Cultura, os fóruns, câmaras e sistemas setoriais, a Câmara de Vereadores e a sociedade civil, reunida em entidades representativas e nas Conferências Municipais de Cultura, que deverão ter constantemente à disposição, informações como: metas, indicadores e requisitos de eficiência, eficácia e efetividade e os dados e análises qualitativas e quantitativas fornecidos pelo Sistema de Indicadores e Informações Culturais para que possam realizar o monitoramento do Plano e embasarem sua tomada de decisão sobre a revisão periódica dos rumos das políticas em andamento, conforme se alterem as circunstâncias e condições de produção e fruição cultural e os interesses e demandas da sociedade.

Ao órgão público gestor da cultura, Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, caberá o importante papel de indutor e promotor de cooperação técnica e financeira ajudando a elevar a qualidade geral do acesso à cultura e aos recursos públicos destinados ao desenvolvimento sociocultural e à valorização da diversidade.

Chuvisca, 12 de abril de 2023.

Colaboraram para elaboração deste documento, servidores da SECDT:
Silvana Maria Donbrowski – Secretária Municipal
Claudia Patricia Cardoso da Rocha – Assessora Pedagógica
Jucimara Moraes de Souza – Secretária Adjunta

Avenida 28 de Dezembro, 2252 – Centro – Fone (51) 920006517
E-mail: educacao@chuvisca.rs.gov.br / cultura@chuvisca.rs.gov.br




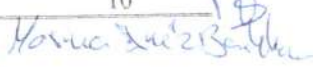
Marina Inez Buchhorn – Chefe da Divisão de Cultura
Juliana Pinto Gomes – Nutricionista
Sônia Euridse da Silva Rocha – Agente Administrativo
Alexandre Neutzling Gonçalves – Auxiliar de Biblioteca da Biblioteca Pública Municipal
Carla Miranda do Nascimento – Chefe da Divisão de Prestação de Contas da SECDT

Chuvisca, 27 de abril de 2023.

Colaboraram para elaboração das alterações deste Plano Municipal da Cultura os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC):

Marina Inez Buchhorn – Membro titular Vice-Presidente do CMPC
Alexandre Neutzling Gonçalves – Membro titular 1º Secretário do CMPC
Vanderleia Silva Santana – Membro suplente 2º Secretária CMPC
Jucimara Moraes de Souza – Membro suplente do CMPC
Renato Sampaio Uebel – Membro titular do CMPC
Rodrigo Bierhals Messe - Membro suplente do CMPC
Sônia Euridse da Silva Rocha – Agente Administrativo



33